

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damilho

Redactor principal

Rua «Eosa do Castelo» — Telef. 0222

Quinta de Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

☰ Café amargo

NA dias entrei num Café e tomei lugar perto duma mesa onde já se encontravam três clientes saboreando o apreciado nectar que, segundo os entendidos na arte de Esculápio, até a um defunto é capaz de arrasar os nervos.

Sem intenção de bisbilhotar propositalmente a conversa que mantinham, como a achasse interessante — isto decorridos alguns momentos — apurei bem os ouvidos para não perder sequer uma palavra do que diziam. Além disto, não falavam em segredo, baixinho, receando que alguém os ouvisse, nem tão alto que

PELO
Capitão Mantas Massano

fossem escutados por quem passasse a muitos metros de distância.

Falavam desta época de confusão em que vivemos, comentavam as sociedades modernas com os seus extravagantes usos e costumes, o que um deles afirmava não ser mais nem menos do que o *afundamento da civilização*.

Devo declarar que esses indivíduos não estavam ainda gastos pelo peso dos anos, nem mesmo em *meio uso*; não eram *botas de elástico*, podendo considerar-se relativamen-

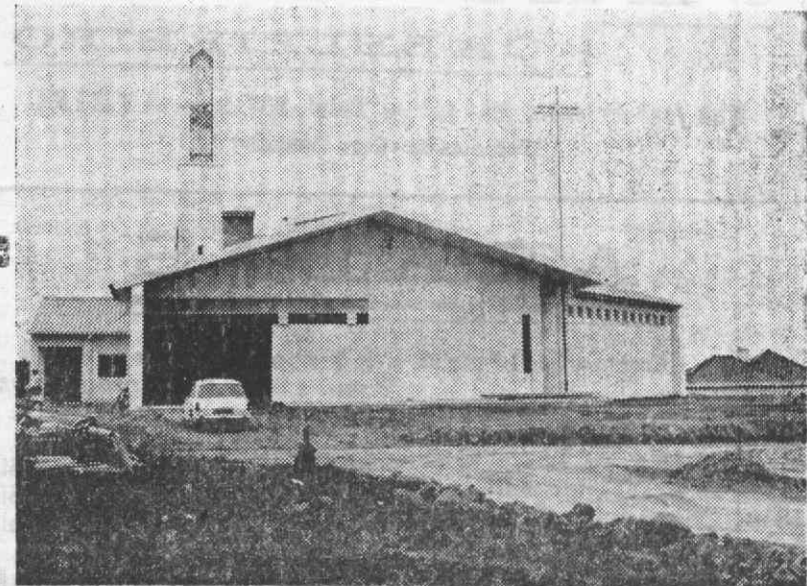
A

freguesia de S. Pedro das Aradas, fica a três quilómetros a sul do centro citadino da Cidade de Aveiro e conta aproximadamente uma população de 8.000 habitantes, distribuídos por cerca de 1.800 fogos. Compõe-se dos lugares de Aradas, Verdemião, Bonsucesso e Quinta do Picado.

O lugar de Aradas é hoje um centro de indústrias de cerâmica de certo modo importante e próspero, dia a dia, mercê do bairrismo e do trabalho dos seus habitantes. Desde 1963 está abrangido quase na totalidade pelo perímetro da cidade de Aveiro.

Passando um olhar pela sua história, não podemos deixar de evocar que esta povoação, segundo os cronistas, foi vila e os Crázijs de Coimbra deram-lhe foral em 1181, passando

(Continua na 2.ª página)



A nova capela de Aradas, inaugurada solenemente no último domingo, pelo Bispo de Aveiro

ARADAS

ARADAS, em tempos remotos ERADA, era constituída por dois grupos de habitações denominados «Arada de Balco» o que ficava a norte e «Arada de Cima» o que ficava a sul.

A sua antiga Igreja — há muito desaparecida — fôra construída no tempo dos godos, pois já existia no ano de 970.

Povoação velhinha de séculos, recorda ainda o nome do prior que no ano de 1219 a paróquia: «Memendus Johannis Clericus de Laures — Prior de Eradas».

Passaram os anos, e o seu povo sempre firme aos seus princípios religiosos, substituiu agora uma capela que não oferecia quaisquer condições para o culto, por um novo Templo, templo, espróto, situado numa zona que bem se pode denominar «pópulo de Aradas». A sua construção, de feliz autoria do arquitecto Américo Augusto dos Santos Malta — já falecido — e a quem Aradas tanto fica a dever, foi iniciada em 18 de Maio de 1969.

Templo simples mas surpreendente e encantador lugar digno de respeito é sem dúvida a casa de Deus e a porta do Céu.

ECOS & NOTÍCIAS

Subsídios concedidos a diversas corporações de bombeiros voluntários

Por despacho do Ministro do Interior e do Subsecretário de Estado do Tesouro, o «Diário do Governo» de 19 do corrente inseriu uma relação dos subsídios concedidos, por proposta do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, às corporações de bombeiros da Zona Norte:

As corporações do distrito de Aveiro vão receber os seguintes subsídios: Voluntários de Agueda, 23 contos; de Aibergaria-a-Velha, 33; de Anadia, 24; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, 50; Companhia Voluntária de Salvagem Pública Guilherme Gomes Fernandes, de Aveiro, 50; Voluntários Espinhenses, 50; Voluntários de Espinho, 50; de Estarreja, 30; de Arrilhões (Feira), 30; de Vila do Feira, 35; de Leuros (Feira), 65; de Linavo, 25; de Mealhada, 22; de Pampilhosa (Mealhada), 70; de Oliveira de Azeméis, 27; de Esmeriz (Ovar), 23; de Ovar, 30; Voluntários de S. João da Madeira, 70; de Vagos, 70; e de Vale de Cambra, 24.

Nota da Semana

Sublime desafinação

Tem havido uma verdadeira hecatombe nas estradas portuguesas. Os desastres mortais sucedem-se vertiginosamente, e nem a chuva, por ausência, pode assacar-se responsabilidades.

Falta de civismo, ignorância do código, período de transição no policiamento, deficiências disto ou daquilo — o certo é que as coisas pioraram de há uns tempos a esta parte.

Parece que eclodiu uma febre geral de não respeitar as vidas próprias e alheias. E deu-se o fenómeno da reacção em cadeia — aquele transgrediu eu transgredido, aquele apita eu apito, aquele acelera nós aceleramos todos. E nesta corrida desenfreada a que muitos chamam a liberdade (de se fazer o que der na gana), tornou-se angustiante o transpôr do rodoviário.

Ultrapassa-se em péssimas condições, apertam-se ciclistas, atiram-se com pedras para o chão, choca-se de lado e de frente, a morte aparece na amálgama de ferros torcidos e no sangue derramado nas estradas.

Falta ordem — e com ela o respeito, a educação, a civilidade, as boas maneiras, o cumprimento honesto do código!

Isto acontece na liberdade das estradas — e o português mostra-se tal qual é, belo sintoma por onde se pode aquilatar a mentalidade e a civilização da nossa época.

Cada vez mais se vê que a liberdade só pode ser prémio da ordem e do respeito.

Deixámos de ouvir o tambor que marca o compasso. Cada um toca como quere, em grande desacerto. Já nem se trata duma vulgar fífla — a coisa já rala pela sublime desafinação!

As estradas são hoje terror — e não se trata de terror vindo de fora a soldo estrangeiro.

Morre-se mais nas estradas portuguesas, onde o passelo é ameaça de morte, que nos campos onde a morte é honra e glória.

A bem ou a mal, há que estancar este derrame de sangue diário. A guilhotina rodoviária não pode continuar na sua macabra missão.

Há tanta vida já! Há tanta gente que chora e sofre! Vamos continuar a embarcar na barca do inferno?

Bartolomeu Conde

te novos e, sobretudo, *bem falantes*.

O que se referia ao *afundamento da civilização*, entendia que o que hoje se está verificando não são reflexos mas sim o paganismo autêntico, que voltou ao mundo com todo o seu cortejo de degradação moral.

Entretanto, entrou no Café um casal ainda jovem que não ficou muito afastado de nós. Embora ambos vestissem calças e tivessem uma farta cabeleira caíndo abaixo do pescoço, não foi muito difícil distinguir qual o homem e qual a mulher, porque ele tinha uma farta barba até quase à altura do peito. A atravessar a cabeleira, um pouco acima da testa e de orelha a orelha, uma fitinha azul, talvez para evitar que o vento, *enjunando-lhe* os cabelos, o fizessem caminhar mais depressa.

Não despreguel os olhos do lugar onde se encontravam os três clientes que conversavam perto de mim, para assim apreciar a reacção que lhes causaria o *espectacular casal*.

Foi como se um raio caísse aos pés do indivíduo que mais lamentava as fraquezas humanas — o *afundamento da civilização* — como as lamentaria Heráclito, antigo filósofo grego, se voltasse a este tão escangalhado mundo.

Foi um chover de acerbas críticas ao modernismo de exportação de vários países que, além de exportarem inólitos usos e costumes diferentes da maneira de ser da nossa gente, tanto concorrem para a dissolução destes tempos em que afinal o homem tem provado ter vencido a ciência; e tanto assim que a conquista da Lua passou da utopia à realidade.

Assim se manifestava um dos três clientes, enquanto outro afirmava que os tempos modernos são a afirmação do

progresso; que a liberdade não deve ter limites, e que a sociedade nada tem a ver com as nossas acções boas ou más.

Ao ouvi-lo fui engolindo o café que, mesmo com açúcar em abundância, amargava como fel. Tal era o meu desespero, sem que, contudo, entrasse na conversa.

Velo então à baila o assunto das cabeleiras e das barbas compridas, passando o mesmo concordante a dizer que os apóstolos também as usavam, assim como nos séculos primitivos os seres humanos, com referência a trajos, andavam como Deus os lançou ao mundo.

Contrariado pelos seus dois companheiros, não os venceu nem convenceu; se da discussão não nasceu a luz, também não nasceu a inimizade entre eles, porque mudando de assunto continuaram a conversar como três amigos.

Alhei-me da bisbilhotice e pus-me a cogitar no que ouvi e fez com que me soubesse a fel o café... amargo: — os tempos modernos são a afirmação do progresso!...

Então se estamos vivendo num século em que a ciência e a técnica não têm segredos para o homem, havemos de recuar aos tempos em que a civilização estava no estado embrionário? Se os seres primitivos viviam em cavernas; se disputavam na selva o alimento às feras; se ainda nem sequer se cobriam com as peles de quaisquer animais, havemos de ir arrancar das cinzas dos tempos esses usos, esses costumes e pô-los em prática como homenagem às tradições? Julgo que não.

Ainda em princípios deste século, enquanto algumas viaturas de incêndios eram puxadas por homens, outras eram puxadas por muelles; a mulher não exibia em público as suas

(Continua na 2.ª página)

J E A N C A B E L E I R E I R O

Rua José Estêvão, 29 - 1.ª - Telef. 29710 - AVEIRO
(Porção da «Casa Campos»)

A R A D A S

Conclusão da 1.ª página

em 1700 para os Cruzados da Serra do Pilar. Tinha Juiz do crime, zelador e orfãos, e Câmara. O conselho de Aradas foi extinto em 1836. Como nota saliente-se que o último acto solene da Câmara foi a aclamação de D. Maria II em 1834. Por estas alturas os povos de Aradas ansavam pela construção de uma igreja e após algumas polémicas, e consequências desastrosas, optou-se que fosse edificada no lugar do Outeirinho, celebrando-se a primeira missa em 1850. Ao lado, fundou-se um cemitério. Aqui, além de outros vultos de Aradas, encontra-se sepultado o conselheiro desembargador Joaquim José de Quirós, aradense, e dos que promoveu o movimento da Carta Constitucional e mais tarde foi ministro dos Negócios da Justiça.

Inauguração festiva da nova capela de Aradas

No domingo, dia 16 do corrente, realizaram-se, com reiteradas demonstrações de júbilo, em que participou toda a população local, as cerimónias inaugurais da nova capela — templo, aliás, mais amplo, e com maior capacidade para a celebração dos féis do que grande número de igrejas paroquiais — da próspera povoação suburbana de Aradas, que hoje conta cerca de três mil habitantes.

Edificada sob projecto do falecido architecto Santos Malta — que o executou graciosamente — a que se aliou a uma relevante sentença de arte e uma concepção funcional de flagrante felicidade, essa como continuador esclarecido o architecto Manuel Nunes Ribeiro — a capela, erguida no pequeno planalto da Pinheira, em 2 na onde determinou uma zona de urbanização, ocupa 600 m² e fica a dispor de um sítio desolado. Iniciada em Maio do ano passado, graças ao generoso concurso da população, estimulada pelo entusiasmo da comissão do culto e à diligência do construtor, também aradense, sr. Mário Sindão, em pouco mais de um ano se concluiu e deu satisfação a um anseio, por todos os Aradenses sentida.

A inauguração fôra pela manhã anunciada com uma salva de morteiros e, mais tarde, festejada pela Filarmónica Ilhavesse, que percorreu as ruas principais do lugar, que vivia um dia memorável da sua história.

Cerca das 17 horas, os sr. D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro; Dr. Francisco do Vale Guimarães, governador civil do distrito; Dr. Alberto Ferreira Neves, vice-presidente, em exercício, da Câmara Municipal; Dr. Orlando de Oliveira, reitor do Liceu; Capitão Amílcar Ferreira, comandante da P.S.P.; e vários outras entidades, foram carinhosamente acolhidos pela população, pelo pároco da freguesia e o capelão do novo templo, e, em seguida, pela comissão do culto, à entrada do arruamento rasgado para acesso à capela e seu nascente e sítio redor.

Dessa comissão de homens bons de Aradas, que lançou a iniciativa do vultoso empreendimento e congregou a boa vontade de todos os aradenses, eiosos do que a sua terra progressiva e ridente, merece fazer parte os sr. Duarte da Rocha, José de Pinho das Neves, José da Silva Pereira Júnior e Alberto da Silva Justiça, que a par do capelão, rev.º Joaquim Vaz Redondo, tal como se não pouparam a esforços para efectivar o melhoramento desejado, se desdobraram em zelosas atenções para com as autoridades e convidados.

Presidiu às cerimónias inaugurais, o prelado da diocese. Iniciou-as, com o tempo ainda vazio, onde depois para se pormostrar, e depois de alguns actos rituais, fez com vários acólitos o circuito exterior do templo, com a aspersão respectiva. Ffinda a bênção, e também com a presença de numerosos sacerdotes, o sr. D. Manuel de Almeida Trindade procedeu então, sem o templo repleto de féis — já que, praticamente toda a população quis estar presente — à sagração do altar. Na homilia que pronunciou, o Bispo de Aveiro congratulou-se pela inauguração do belo templo com todos os Aradenses e realçou que a iniciativa partira de um grupo de homens devotados à sua terra, e não do prelado ou do pároco, e que estes homens mereciam louvor e reconhecimento de todos. Acentuou que a nova capela «é não se chama igreja, porque a igreja matriz de Aradas, aquela em que se encontra a pia baptismal, se encontra noutra sítio». E pôs em relevo o que a obra, graças à boa vontade da Câmara, determinara na urbanização e modernização daquela área suburbana, com o aproveitamento dos terrenos — alguns dos quais pertencentes à comissão do culto e como ajuda da capela.

Efectuou-se em seguida um ofertório, o que rendeu cerca de 80 contos, que constituiu mais uma afirmação do generoso bairrismo dos Aradenses, que não hesitaram em realizar um empreendimento que importa na totalidade em dois milhares de contos.

Por último, o sr. D. Manuel de Almeida Trindade descerrou junto da entrada do novo templo, uma lápide em mármore que fixa a data da fundação da construção daquela capela e a da inauguração sob a sua presidência.

Terminadas as cerimónias do culto, foi exercido um «copo de água» às autoridades e vários convidados, em casa do sr. Duarte da Rocha, presidente da Junta de Freguesia de Aradas.

Vários oradores, entre os quais o pároco e o capelão, como representantes da população e da comissão do culto; o architecto Nunes Ribeiro, o vice-presidente do município, o chefe do distrito e o prelado, manifestaram o seu regozijo pela inauguração, fazendo votos pelo crescente progresso de Aradas.

Na área onde foi edificada a nova capela de S. Sebastião, vai ser brevemente construído um amplo edifício para um Centro Social.

Agradecemos o convite enviado ao Director do «Ecos de Casa».

Carimbos de borracha
Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

P O R A V E I R O

Reunião da Junta Distrital presidida pelo Ministro de Interior

No próximo dia 29, o sr. Ministro de Interior estará em Aveiro para presidir a uma reunião de trabalhos com os dirigentes e técnicos da Junta Distrital, sobre problemas relacionados com a colaboração deste organismo com as Câmaras Municipais.

No dia 13 de Setembro, o sr. Dr. Gonçalves Raposo, que acompanhará o Chefe do Estado na sua visita a este distrito, estará de novo em Aveiro, onde lhe serão entregues as conclusões, votadas na véspera, do XIX Congresso dos Bombeiros Voluntários.

Novo método de informação turística

Desde o dia 17 do corrente, está a ser utilizado pelos serviços de recepção e informação da Comissão Municipal de Turismo, instalados no edifício esmaltado da Praça da República — frente ao Paços do Concelho — um novo método de recepção, ao que parece inédito e para o qual se antevêem úteis resultados.

Esta inovação consiste em facultar muito sugestivamente informações sobre a história local, o património artístico aveirense, belezas panorâmicas da região, potencialidades industriais, etc., através da projecção de seleccionados dispositivos, e que será acompanhada de esclarecedoras comenárias em diversas línguas.

O turismo nacional ou estrangeiro, através da imagem colorida e de simulação elucidativa oral, poderá, num breve quarto de hora, obter uma visão geral do que mais interesse observar e admirar, e de acordo com as suas predilecções e tempo disponível, estabelecer o programa para a sua estadia na região aveirense.

A ideia parece-nos na verdade muito feliz e prática. Constituirá de certo, um excelente contributo para lhes facilitar e tornar mais benéfica qualquer digressão por Aveiro e a região da ria.

Restauração do pátio e da «Casa do Despacho» da Misericórdia

De acordo com a disposição que revelara no relatório da gerência de 1969, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, após o restauro da igreja, que ficou extraordinariamente beneficiada, promoveu agora restauro idêntico no pátio anexo ao templo e que dá acesso à antiga Casa do Despacho, que vai ser restituída ao seu aspecto primitivo e à sua função. Nesta última, onde durante quatro décadas esteve instalada a Biblioteca Municipal de Aires Bairdos, bem como o referido pátio e o sítio acedido que o ficela do lado norte, começaram já as obras de limpeza dos elementos deturpadores da sua traça e das suas características arquitectónicas.

A iniciativa, que muito contribui para a valorização daquele valioso espécime do património aveirense, merece franco louvor.

Mudança da secretaria do Hospital

A secretaria do Hospital da Misericórdia, que há anos vem funcionando, em condições pouco satisfatórias, mas determinadas pela necessidade de ocupar uma área suficientemente ampla para ocorrer ao crescente serviço no chamado «Jardim de inverno» — por oportuno e bem avizada deliberação da mesa administrativa, vai ser transferida e muito beneficiada. Passará a ocupar as

dependências onde funcionou a antiga enfermaria de Pedestria. Para o efeito já foram iniciadas as obras de adaptação necessárias.

Diversas notícias

Homenagem de despedida a um funcionário camarário

No «Hotel Imperial», desta cidade, realizou-se na última terça-feira o anupelado jantar de despedida e homenagem ao dedicado funcionário da secretaria da Câmara Municipal de Aveiro sr. João da Silva Gomes, que acaba de ser colocado em tesoureiro na Câmara de Baião, para onde seguiu na quinta-feira.

Estiveram reunidas mais de 60 pessoas — funelozários da Câmara, da Junta Distrital, dos Serviços Municipalizados e vários amigos do homenageado.

Na devida altura, o sr. Dário da Silva Ladeira, chefe da Secretaria da Câmara, fez o elogio das qualidades de trabalho do homenageado, salientando o sacrifício por ele feito no desempenho das suas funções e pondo em evidência que num momento de grande acumulação de serviço, o João Gomes trabalhou 86 horas consecutivas no expediente municipal.

Dirigiram-lhe depósitos saudosos em breves palavras, os sr. Eng.º Pio Ramos, chefe da Repartição de Obras; Manuel Damião, Director do «Ecos de Casa»; e Vasco Alves Lopes, funelozário da secretaria municipal.

Por último, o homenageado, viu-se pelas palavras que lhe foram dirigidas e a presença todos e a propósito da sua brilhante carreira, terminou por dizer: «argora vejo que vale a pena estudarmos e sacrificarmos-nos profissionalmente».

No final foi lida vário correspondência recebida de felicitação a João Gomes.

Os nossos parabéns com votos de muitas felicidades nas suas novas funções.

Cineastas amadores premiados em Irun

No Festival Internacional de Cinema Amador de Irun, foram galardoados os cineastas aveirense: Dr. Vasco Branco, que com as suas películas «A Grande Farsa» e «O Xadrez» alcançou, respectivamente, uma medalha de bronze, e o trefeu «Paillard» e da Delegação Provincial de Juventude; e Manuel Paulo Dias, que obteve o prémio «Fiju», com o seu documentário «Manta de trapos».

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de ontem, dia 21:

1.º prémio	9295
2.º " "	9289
3.º " "	5105

Missa de sufrágio por alma do Presidente Salazar

A Comissão Concelhia de Aveiro da Acção Nacional Popular convida por este meio todos os filiados e a população em geral, a assistir à missa de sufrágio do 30.º dia da morte do Presidente Salazar, que será celebrada no próximo dia 27 do corrente mês de Agosto (quinta-feira), pelas 19,15 horas, na Igreja da Misericórdia, em Aveiro.

Café amargo

Conclusão da 1.ª página

formas esportivas, tinha o orgulho do seu sexo, e o homem do mesmo brio que afinal em nome dum progresso de caranguejo se vai perdendo.

Inventou-se a máquina de vapor; construíram-se navios que passaram a ser movidos por velas que assim não tornavam as viagens tão morosas como se fossem efectuadas por navios de vela. Apareceram os combolos, os aviões, os automóveis, etc. etc. Desta maneira, não se diga que ainda hoje nos devíamos de render à antiguidade e irmos a pé desde o Minho até ao Algarve e à vela ou a... remos para qualquer travessia longínqua de além-mar.

Quanto à degradação moral atraindo por todo o mundo, é assunto que já não merece comentários. A imprensa mundial tem-nos dado ensejo de conhecer parte das suas facetas, e eu recorde as acertadas palavras do Chefe do Estado, sr. Almirante Américo Tomaz, na sua mensagem do princípio do ano corrente: — «o ponto mais preocupante de todos é, talvez, a degradação dos costumes em que a humanidade ocidental viveu decentemente durante largos anos».

Campeonatos de Remo

Realizaram-se no sábado e domingo passados os Campeonatos Nacionais de Remo, na pista do Rio Novo do Príncipe, nesta freguesia, que atraíram muitos visitantes.

No termo das provas, os títulos ficaram assim distribuídos: Fluvial 8 («Shell» de S. Juniores e Seniores, e «Shell» de 4, Seniores); Galitos 8 («Shell» de 2 com timoneiro, Juvenils, e «Shell» de 4 com timoneiro, Juvenils, e «Shell» de 4 com timoneiro, Juniores); Lobito 3 («Skill» e «Double-skill», Juvenils e «Double-skill», Juniores); C. U. F. 3 («Skill» e «Shell» de 2 com timoneiro, Juniores, e «Shell» de 2 com timoneiro, Seniores); Náutico de Viana 2 («Skill» e «Double-skill», Seniores); Caminhense 1 («Shell» de 2 com timoneiro, Juniores).

Entretanto, três títulos ficaram vagos — «Shell» de 2 sem timoneiro, Seniores, por desistência das duas tripulações inscritas (C. D. U. L. e Náutico de Viana) e «Shell» de 2 sem timoneiro e «Shell» de 8 Juvenils, por ausência de concorrentes.

PRÉCIO POPULAR...
Venda de...
Ano Olym...
pela...
30...
Três Silva...
Olym...
Loure...
SP...
Jovens bom...
estudo estrangeiro...
Três Antó...
Quinta...
do...
rad...
NB...
CANANTE...
condido...
BEIRO...
RIBE...
ALBU...
NO...
LOS...
Olym...
Olym...
Olym...

PERDEU-SE

No dia 1 de Agosto, PERDEU-SE EM SARRAZOLA um fio de ouro branco, com medalha de uma cruz, entre a capela de S. Tomé e o começo das ruas da Ribeira e da Constituição.

Trata-se de objectos de grande estima e pertencem a pessoa de muita consideração na localidade.

Pede-se a quem achou o favor de entregar na nossa Redacção ou no Correio de Cacia, gesto que só dignifica quem é honesto e será tornado público neste jornal.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Fez público que Arnilda Alberto Casimiro Marques, residente na Travessa dos Fornos, n.º 27, em Pensil, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu avô José da Silva Pinho, sua tia Maria da Apresentação Casimiro da Silva, seu irmão Hernâni Casimiro Marques, sua prima Maria Carolina Casimiro Matos e sua irmã Maria Casimiro da Silva, da sepultura n.º 1046, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 1050, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição às trasladações requeridas.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Agosto de 1970.

O Vice-Presidente da Câmara, **Alberto Ferreira Neves**

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Fez público que Manuel Coelho Lopes Pinheiro, residente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 125, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua avó Aurélia de Jesus, da sepultura n.º 172, do Cemitério de Esgueira, para o jazigo n.º 22 do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Agosto de 1970.

O Vice-Presidente da Câmara, **Alberto Ferreira Neves**

Lambreta

Vende-se em bom estado, por motivo de retirada.

Tratar com Maria Alice Marques—Rua da Boavista—Angeja.

De Angeja

Festas da Vila

Comerçaram ontem, dia 21, as grandiosas Festas Regionais, com música sonora, sendo iluminado o recinto dos festejos à noite e lançada uma descarga de fogo de artifício.

Para hoje, dia 22, o programa é o seguinte:

Ao romper da aurora, salva de morteiros; das 13 horas em diante, um grupo de Zés Perceiras percorrerá as ruas; às 17,30 horas, arruada pela Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense; às 19 horas, chegada da Banda da Sociedade Musical Alvarense, de Casal de Alvaro (Aguada), que seguirá a percorrer as ruas em saudação aos seus habitantes; às 22 horas, início do grandioso arraial nocturno, com concerto pelas referidas Bandas, até às 3 horas da manhã.

O grande recinto do Areal será ornamentado e iluminado e nos intervalos serão queimadas várias girândolas de fogo de ar e preso.

Amanhã, dia 23, alvorada com nova salva de foguetes; pelas 16 horas, começará o arraial da tarde, abrihantado pelo conjunto «Nós-Vós-Eles», de Sôa (Vagos); das 22 horas até às 2 da madrugada, grandioso festival com os conjuntos «Estrela Azul», de Oliveira do Bairro, e «Imperial», de Vagos. Com início à 1 hora, serão queimadas várias girândolas de fogo de artifício em bouquet, balonas de cores luminosas, batalha de flores de cambiantes cores, fogos cruzados, aquático e preso.

E na segunda-feira, dia 24, uma surpresa encerrará os grandiosos festejos.

As Festas da Padroeira

Terminaram em último domingo os festejos em honra da padroeira Nossa Senhora das Neves, que se revestiram de muita imponência.

Casa em Taboeira

Vende-se na Rua Dr. Lourenço Peixinho, composta de casa de habitação, água encanada, adega, lagar, pátio, alado, pomar e latadas. Ver e informar no local, aos domingos.

DE SARRAZOLA

Grandiosas Festas ao S. Bartolomeu

Nos dias 29, 30 e 31 de Agosto corrente

PROGRAMA

DIA 29 — Ao romper da manhã, uma salva de 21 tiros anunciará o início dos festejos; das 10 horas até ao anoitecer, um grupo de «Zés Perceiras» percorrerá as ruas de Sarrazola, Cacia, Quinta do Loureiro e Vilarinho; às 20 horas, far-se-á ouvir, pela primeira vez, dois lambeiros centodocer.

DIA 30 — Ao amanhecer será lançada nova salva de 21 tiros; às 7,30 horas, serão esperadas, na Estrada Nacional, em Cacia, as Bandas Nova de Fermentelos e Amizade de Aveiro, que romperão a tocar em direcção a Sarrazola, percorrendo em seguida as ruas deste lugar; às 11,30 horas, Missa Solene a grande instrumental e sermão por um distinto orador; às 15,30 horas, saltá a Majestosa Precisão pelo itinerário do costume, com a participação das referidas Bandas e muitos anjinhos; das 18 às 21 horas, arraial da tarde com as mesmas Bandas; e das 22 até à hora regulamentar, arraial nocturno, com concerto pelas referidas Bandas Nova de Fermentelos e Amizade de Aveiro, ornamentações, iluminações e sessões de fogo de artifício, fornecido por dois pirotécnicos.

DIA 31 — Ao romper do dia, nova salva de morteiros; às 9 horas, missa na capela pelo eterno descanso de todos os que usarem parte de interiores Cemitérios deste feste; em seguida, as duas Bandas percorrerão as ruas deste lugar, procedendo-se à tradicional recolha das devoções; das 18 às 22 horas, arraial sbrilhantado pelas referidas Bandas; e das 22 às 3 horas de madrugada, grandioso festival com os conjuntos «Henrique Silva» e «Esperança», de Grijó (Vila Nova de Gale).

Durante os festejos actuará a Sonora Cruz, de Ferment.

CORTEJO DE OFERENDAS

Integrado nas festas de S. Bartolomeu, será organizado um Cortejo de Oferendas em benefício da restauração da sua capela, o qual terá lugar no dia 6 de Setembro próximo, com a colaboração de um magnífico Conjunto Musical.

A concentração far-se-á pelas 13 horas, no Largo de Cruzreiro, e de seguida percorrerá as Ruas Marquês de Pombal, Tenente-Coronel José Afonso Lucas, Dr. Marques da Costa, João Chagas, Constituição e terminará no Largo da Capela de S. Bartolomeu.

Em seguida serão arrematadas as ofertas e sorteado um leitão assado em benefício da referida obra.

E' juiz destes festejos o sr. João Maria Valente, deste lugar.

Mercearia e vinhos

Trespasa-se em Aveiro, na Beira Mar, bem afreguezada, com casa de habitação c/ 12 divisões.

Tratar com Bernardo Regala — Rua António Rodrigues, 123 - 125 — Aveiro.

Terreno para construção

Vende-se no centro do lugar da Quinta do Loureiro, com quintal nas trasleiras.

Informa-se nesta redacção.

Falecimento. — No dia 16 do corrente, faleceu no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, a sr.ª D. Maria Rosa Rodrigues da Silva, de 58 anos de idade, esposa do sr. João dos Santos Rodrigues, Industrial de padaria em Olival Basto (Odivelas).

Os seus restos mortais foram trasladados no dia 18 para a sua casa deste lugar, na rua Dr. Marques da Costa, de onde saiu o seu funeral naquele dia, pelas 19 horas, para o cemitério paroquial, com a encorpamento das irmandades do Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na Igreja.

Foram-lhe oferecidos 10 bouquets com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o viúvo.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

Na segunda-feira, dia 24, pelas 20,30 horas, será rezada na Igreja paroquial a missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Ao viúvo e demais família os nossos sentidos pésames.

De Esgueira

Falecimento. — Conforme noticiámos a semana passada, faleceu no dia 14 do corrente o sr. João Maria Lopes de Almeida (João Correia), de 69 anos de idade, que foi presidente da Junta desta freguesia.

Era pai das sr.ªs D. Francisca Lopes Almeida Capela e D. Maria Augusta Lopes de Almeida dos Santos e dos srs. João Lopes de Almeida e Fernando Gomes Lopes de Almeida; sogro dos srs. António Capela e António Pereira dos Santos; e irmão da sr.ª D. Maria Lopes de Almeida Abreu e dos srs. Artur e Joaquim Lopes de Almeida.

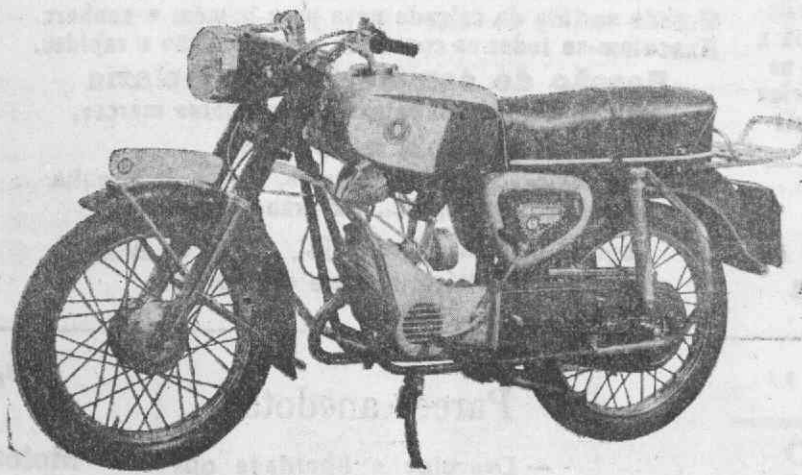
O seu funeral foi largamente concorrido, sendo-lhe oferecidos muitos bouquets de flores.

Tratou a Agência Capela, desta localidade.

Aos doridos renovamos o nosso sentido pesar.

MIRAGE

A mais bela, entre as mais belas motorizadas que circulam em estradas portuguesas.



FAMEL - ZÜNDAPP
O "SOL DA ESTRADA"

Colónia Balnear Infantil. — Como nos anos anteriores está a decorrer durante todo este mês, na praia da Barra, a Colónia de Férias deste lugar com elevado número de crianças da nossa terra, que ali vão tomar banhos de Sol e de Mar, assim como receber o lódo, tão necessário aos seres humanos, mas em especial às crianças.

Alli dão largas à sua alegria, bem como ao seu desenvolvimento cultural e físico, aprendendo a nadar e perdendo o medo das ondas do imenso mar.

Todo este bem se deve exclusivamente à Senhora Condessa e ao sr. Manuel de Oliveira Lares, pessoas sempre interessadas pelo povo e por Taboeira, e que há anos pensaram, organizaram e mantêm esta Colónia, digna de todos os elogios e louvores. O povo e as crianças de Taboeira estão de parabéns por esta obra social, tão digna e útil ao seu semelhante.

Carreira de camionetas. — No dia 2 do corrente, fez 5 anos que foi inaugurada a carreira de transporte público entre Aveiro e Cacia, com paragens em Esgueira, Taboeira, Quinta do Loureiro e Cacia.

Nesse dia como nos anos anteriores, em Taboeira, pela passagem do 5.º aniversário da Carreira, um grupo de pessoas deitaram foguetes, enfeitaram a Camionete dando largas à alegria de possuírem um transporte público para servir a sua terra.

Agricultura. — Os trabalhos da lavoura lutam com muita falta de pessoal na nossa região.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
 Rua do Crucifixo, 28-2.º
 Telef. 27500 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira
PARTEIRA
 pela Escola Médica
ENFERMEIRA
 pela Escola Dr. Ravara
 (Atende a toda a hora)
 Consultório:
 Rua Lobo de Oliveira, 15 r/c
 Telef. 28214 - LISBOA

Sapataria Balseiro
 - de -
Abel da Silva Balseiro
 - Rua da República - CACIA
 No antigo edifício dos Correios
 Entregado do telefone público n.º 91102
 Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»
 Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança a preços acessíveis
 No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa
 ATÉ OS ANJOS BEBEM!...
 RODRIGUES PINHO & C.ª
 Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricót e das Malhas -Aéfe-)
ARMÉNIO
 Preços especiais para revendedores e feirantes
 Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
 Telef. 28575 PPC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
 Sobretudos e Ombardines
 TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA
ARMAZÉM SÉRGIOS
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões



Seguros em todos os ramos
 na **SOBERANA**
 Agente em Cacia
MANUEL DAMIAO
 Redacção do «Ecos da Cacia»

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
 FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
 E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
 E ELECTRO-DOMÉSTICOS
 Com as melhores facilidades de pagamento
ELECTRO-RADIO
 DE
J. P. RIBÃES
 Largo do Espírito Santo
 CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 de
Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 89178 - LOURE - S. João de Loure
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais
 Milhares de êxitos se devem ao acreditado «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE.
 Provoca um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.
 A' venda em todas as farmácias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª
 Rua da Prata, 237 - 1.º - LISBOA - 2ª



Agência de Viagens
 Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
 Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO
 Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas - Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares
 Embarques rápidos para Africa

Bicicletas
 LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança
Armando Grosso
 Armazenistas - Importadores
 R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA - Telef. 327087



Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA
 Funerária dos mais modestos nos mais luxuosos
 Translações para todos os cemitérios do País
 Auto-Fúnebre de Luxo com lugares
 Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 a 39
 Sacrário e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefons permanentes 23884 **ESGUKIRA**



Sapataria Confiança
 Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
Secção de camisaria e chapalaria
 Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Móveis e louças
 Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.
 Agente de indiscutível **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, L.ª
 Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 39 - LISBOA
 Telefone 628805
 Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
 RUA DA VITÓRIA, 56 - PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Vinício
 TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS - OURO
 PRATAS - RELÓGIOS
 Telef. 22119,7
 Oficina
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"
 ANTONIO FRANCISCO NEYO
 Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes práticos, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais
 Executam-se de sua montagem em qualquer ponto do País
 Reparações ::::: Trabalhos garantidos
 Espinho 50 - Telef. 28520 - VERDEMILHO - AVEIRO

Parece anedota
 - Desculpe a liberdade que me permito, mas a sua cara não me é desconhecida. Tenho a impressão que já a vi noutro sítio...
 - Impossível. Saiba o senhor que trago a cara sempre no mesmo sítio.

Para Bicycletas e Motorizadas comprar... o ESTRAGA deve procurar
 Motorizadas SIS - Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
 Sachs Minor - Fundador AM com motor Casal
 de 4 velocidades - HONDA H 4 e outras
 Bicycletas Olma e A.M.
Oficinas em Olho de Agua e Cacia
 Vendas a pronto e prestações
 Fica bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**